

Regiões analisadas aumentam suas exportações e a corrente de comércio em junho de 2017¹. Região dos 19-CIESP aumenta o déficit comercial.

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Junho de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 7,2 bilhões no mês de junho de 2017 (contra um superávit de US\$ 4,0 bilhões em junho de 2016). O incremento do saldo comercial (81,3%) é resultado do crescimento das exportações (18,2%) e da redução das importações (-1,4%). As exportações, que em junho de 2016 foram de US\$ 16,7 bilhões, atingiram US\$ 19,8 bilhões em junho de 2017, enquanto que as importações passaram de US\$ 12,8 bilhões para US\$ 12,6 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em junho deste ano, aumentou 9,7% na comparação com o mesmo mês de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no mesmo sentido do comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de junho de 2017 contra o mesmo mês do ano passado, houve melhora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 254,6 milhões para um superávit de US\$ 50,8 milhões. Tal resultado foi alcançado pelo aumento relativamente superior do valor exportado, que passou de US\$ 4,3 bilhões em junho de 2016 para US\$ 4,7 bilhões em junho de 2017 (aumento de 9,7%), em comparação à elevação do valor importado, que passou de US\$ 4,5

¹ Na comparação com junho de 2016.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

bilhões em junho de 2016 para US\$ 4,6 bilhões em junho de 2017 (aumento de 2,4%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 5,9% na comparação entre os meses de junho de 2016 e de 2017.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 518,3 milhões em junho de 2017, o que significou um aumento de 19,3% em relação a junho de 2016 (quando o déficit foi de US\$ 434,4 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram expansão de 17,3%, passando de US\$ 240,0 milhões em junho de 2016 para US\$ 281,4 milhões em junho de 2017. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 18,6%, passando de US\$ 674,4 milhões em junho de 2016 para US\$ 799,7 milhões em junho de 2017. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou um aumento de 18,2%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em junho de 2017 aumentou em relação ao mesmo mês de 2016, passando de 10,4% para 11,6%, efeito do aumento de 18,6% das importações da região contra um aumento de 2,4% das importações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Junho, US\$ Bilhões.

Região	jun/16				jun/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	16,7	12,8	4,0	29,5	19,8	12,6	7,2	32,4	18,2	-1,4	81,3	9,7
São Paulo	4,3	4,5	-0,3	8,8	4,7	4,6	0,1	9,3	9,7	2,4	120,0	5,9
19 CIESP	0,2	0,7	-0,4	0,9	0,3	0,8	-0,5	1,1	17,3	18,6	19,3	18,2
% em SP	5,6	14,9	170,6	10,4	6,0	17,2	1020,2	11,6				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de junho de 2017, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo teve uma leve expansão de 1,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 40,5 milhões em junho de 2016 para US\$ 41,1 milhões em junho de 2017. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de junho

foi superior à do acumulado do ano, 14,6% contra 13,6%, respectivamente, reforçando, portanto, a importância da categoria nas exportações.

O segmento *Produtos plásticos e derivados* foi o segundo grupo de destaque na pauta de exportação no mês de junho de 2017, totalizando US\$ 40,3 milhões, o que representa uma variação expressiva de 161,2% em relação ao mesmo mês de 2016, quando as exportações somaram US\$ 15,4 milhões. A participação da categoria no total exportado em junho foi superior à do acumulado do ano (14,3% contra 14,1%), mantendo, assim, sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em junho de 2017 foi a de *Veículos e suas partes*, com aumento de 20,6%, passando de US\$ 17,9 milhões em junho de 2016 para US\$ 21,6 milhões no mesmo mês de 2017. Sua participação em junho foi menor na comparação com a do acumulado no ano, 7,7% e 9,3%, respectivamente, mas, apesar do resultado, conserva sua posição de destaque entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de junho de 2016 e 2017, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Produtos químicos orgânicos* (49,5%), *Ferro, aço e fundidos* (39,0%), *Produtos químicos* (11,9%), *Produtos de papel de celulose* (2,5%), *Produtos de borracha* (1,2%) e a categoria *Outros* (16,3%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (25,8%) e *Produtos farmacêuticos* (19,3%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação positiva de 17,3% entre junho de 2016 e de 2017 (US\$ 240,0 milhões contra US\$ 281,4 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Junho, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Jun/17	Jan - Jun/17
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	40,5	41,1	1,5	14,6	13,6
Produtos plásticos e derivados	15,4	40,3	161,2	14,3	14,1
Veículos e suas partes	17,9	21,6	20,6	7,7	9,3
Produtos de papel e celulose	18,9	19,4	2,5	6,9	6,4
Produtos farmacêuticos	18,8	15,2	-19,3	5,4	6,1
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	19,8	14,7	-25,8	5,2	4,6
Ferro, aço e fundidos	9,9	13,8	39,0	4,9	4,4
Produtos químicos orgânicos	8,0	12,0	49,5	4,3	3,4
Produtos de borracha	11,1	11,2	1,2	4,0	4,5
Produtos químicos	9,4	10,5	11,9	3,7	2,7
Outros	70,3	81,7	16,3	29,0	31,0
Total	240,0	281,4	17,3	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em junho de 2017 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 36,9% (totalizando US\$ 294,8 milhões). A categoria registou, em junho de 2017, um crescimento de 80,8% no valor importado na comparação com junho de 2016, quando as importações atingiram US\$ 163,1 milhões. Sua participação em junho (36,9%) foi inferior à do acumulado do ano (38,6%), mas o grupo mantém sua relevância na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos orgânicos*. Em relação a junho de 2016, o valor importado desse grupo caiu 6,0%, passando de US\$ 128,3 milhões para US\$ 120,6 milhões em junho de 2017. Sua participação na pauta do mês em análise (15,1%) foi maior do que a do acumulado do ano (11,4%), reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria nas importações.

Os produtos contidos em *Produtos químicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 109,5 milhões em junho de 2017, o que representa uma queda de 1,5% na comparação com o mesmo

mês de 2016, quando o valor importado era de US\$ 111,2 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de junho foi menor do que a do acumulado do ano, 13,7% contra 8,2%, respectivamente, apresentado, portanto, uma pequena redução da sua representatividade entre os produtos importados.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a junho de 2016. São eles: *Produtos de borracha* (53,1%); *Produtos plásticos e derivados* (20,0%), e a categoria *Outros* (3,7%). As principais reduções foram verificadas nas categorias *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (16,6%), *Fertilizantes* (14,1%), *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* (3,2%), *Veículos e suas partes* (1,8%) e *Produtos farmacêuticos* (1,3%). O total do valor importado registrou aumento de 18,6% na comparação entre os meses de junho de 2016 e 2017, passando de US\$ 674,4 milhões para US\$ 799,7 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Junho, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Jun/17	Jan - Jun/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	163,1	294,8	80,8	36,9	38,6
Produtos químicos orgânicos	128,3	120,6	-6,0	15,1	11,4
Produtos químicos	111,2	109,5	-1,5	13,7	8,2
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	90,4	87,5	-3,2	10,9	12,3
Produtos plásticos e derivados	23,3	28,0	20,0	3,5	4,1
Veículos e suas partes	27,4	26,9	-1,8	3,4	5,2
Produtos farmacêuticos	21,8	21,5	-1,3	2,7	3,1
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	17,2	14,3	-16,6	1,8	2,3
Fertilizantes	16,3	14,0	-14,1	1,8	2,1
Produtos de borracha	8,9	13,6	53,1	1,7	2,0
Outros	66,5	69,0	3,7	8,6	10,6
Total	674,4	799,7	18,6	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de junho de 2017, a Argentina foi o país mais representativo,

absorvendo US\$ 46,7 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 16,5% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de junho de 2016 e 2017. Além disso, sua representatividade no mês de junho (16,6%) foi inferior à do acumulado do ano (17,6%), apresentando, assim, uma pequena redução de sua representatividade dentre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição está os Estados Unidos, que absorveram, em junho de 2017, US\$ 39,1 milhões das exportações, contra US\$ 42,1 milhões em junho de 2016, resultando em uma variação negativa da ordem de 7,2%. Sua participação no total exportado pela região em junho de 2017 (13,9%) foi inferior à do acumulado do ano (14,0%), mas o país mantém sua representatividade entre os principais destinos das exportações.

O México aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em junho de 2017, absorveu US\$ 18,0 milhões das exportações, o que representa um aumento de 30,6% na comparação com o mesmo mês em 2016, quando absorveu US\$ 13,8 milhões. Sua representatividade em junho (6,4%) foi superior à do acumulado do ano (6,1%), aumentando sua participação como comprador das exportações dos 19-CIESP.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pela Bélgica (218,2%), Chile (58,7%), Previsão de Navios e Aeronaves³ (34,2%), Peru (29,3%), Colômbia (26,5%), Alemanha (6,0%), China (3,8%) e a categoria Outros (15,8%). Ademais, observou-se aumento de 17,3% no valor total exportado, passando de US\$ 240,0 milhões em junho de 2016 para US\$ 281,4 milhões em junho de 2017.

³ Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Junho, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Jun/17	Jan - Jun/17
Argentina	40,0	46,7	16,5	16,6	17,6
Estados Unidos	42,1	39,1	-7,2	13,9	14,0
México	13,8	18,0	30,6	6,4	6,1
Chile	10,8	17,2	58,7	6,1	4,9
China	16,1	16,7	3,8	5,9	6,6
Alemanha	11,6	12,3	6,0	4,4	4,2
Bélgica	3,2	10,3	218,2	3,7	2,2
Peru	7,3	9,5	29,3	3,4	3,5
Provisão de Navios e Aeronaves ¹	6,2	8,4	34,2	3,0	2,7
Colômbia	5,4	6,9	26,5	2,4	2,5
Outros	83,3	96,4	15,8	34,3	35,7
Total	240,0	281,4	17,3	100,0	100,0

¹vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 47,1% no valor das importações em junho de 2017 na comparação com o mesmo mês de 2016 (US\$ 162,1 milhões em 2016 e US\$ 238,5 milhões em 2017). Sua participação em junho de 2017 (29,8%) foi superior à do acumulado do ano (26,3%), mantendo, portanto, sua posição relevante na pauta.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, apresentando um aumento do valor das exportações para o Brasil de 7,7%, passando de US\$ 98,8 milhões em junho de 2016 para US\$ 106,4 milhões em junho de 2017. Além disso, sua participação na pauta de importação em junho de 2017 foi de 13,3%, menor do que a do acumulado do ano (15,0%), indicando uma pequena redução na sua representatividade como parceiro comercial da região.

Em terceiro lugar está a Coreia do Sul, que representou 6,9% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 55,1 milhões em junho de 2017, contra US\$ 24,2 milhões no mesmo mês em 2016. Registra-se ainda, em

junho de 2017, um expressivo aumento das importações oriundas desse país (127,2%).

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes de Cingapura (1.025%), Vietnã (129,7%), Malásia (45,8%), Espanha (38,7%), França (38,3%) e Japão (6,6%). No que se refere às maiores quedas, no mesmo período, destacam-se a Alemanha (39,5%) e a categoria Outros (17,8%). No geral, observou-se em junho de 2017 um aumento de 18,6% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 674,4 milhões em 2016 para US\$ 799,7 milhões em 2017).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Junho, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Jun/17	Jan - Jun/17
China	162,1	238,5	47,1	29,8	26,3
Estados Unidos	98,8	106,4	7,7	13,3	15,0
Coreia do Sul	24,2	55,1	127,2	6,9	7,5
Vietnã	22,3	51,2	129,7	6,4	7,1
Alemanha	69,3	41,9	-39,5	5,2	5,1
França	27,0	37,3	38,3	4,7	3,0
Cingapura	2,6	28,7	1.025,0	3,6	1,8
Japão	21,9	23,4	6,6	2,9	4,0
Malásia	12,4	18,0	45,8	2,3	1,9
Espanha	12,3	17,1	38,7	2,1	1,6
Outros	221,6	182,2	-17,8	22,8	26,7
Total	674,4	799,7	18,6	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de junho de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (9,7%). O mesmo pode ser notado no Estado de São Paulo (5,9%) e, especialmente, na região dos 19-CIESP (18,2%), resultado das variações positivas tanto nas exportações quanto nas importações. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, uma vez que houve um aumento das exportações e declínio das importações para o mês em questão, registrou-se um superávit. O resultado para o Estado de São Paulo

também registrou superávit, já que o aumento das exportações foi maior do que o aumento das importações. Quanto à região dos 19-CIESP, o valor superior das importações em relação ao das exportações resultou em um déficit na balança comercial.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de maio, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* e *Produtos plásticos e derivados*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: Argentina, Estados Unidos e México. Quanto aos produtos importados, registraram-se, nas primeiras duas posições, os mesmos produtos observados no mês de maio de 2017: *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* e *Produtos químicos orgânicos*. Além disso, a China mantém a liderança, seguida dos Estados Unidos, como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Junho, 2016 e 2017 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - jun/16				jan/17 - jun/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	90,2	66,6	23,6	156,8	107,7	71,5	36,3	179,2	19,4	7,3	53,3	14,3
São Paulo	22,1	24,8	-2,7	47,0	24,6	25,8	-1,2	50,5	11,4	4,0	-56,4	7,5
19 CIESP	1,4	3,7	-2,3	5,1	1,6	4,1	-2,5	5,8	18,5	10,4	5,6	12,6
% em SP	6,3	15,0	87,0	10,9	6,7	16,0	210,6	11,4				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Junho de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Produtos plásticos e derivados	83,2	231,1	6,0	14,1	177,8
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	241,0	223,6	17,4	13,6	-7,2
Veículos e suas partes	97,8	153,3	7,0	9,3	56,8
Produtos de papel e celulose	97,8	105,6	7,0	6,4	8,0
Produtos farmacêuticos	110,8	99,7	8,0	6,1	-10,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	35,9	95,2	2,6	5,8	165,0
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	96,3	75,5	6,9	4,6	-21,7
Produtos de borracha	59,0	74,3	4,3	4,5	25,8
Ferro, aço e fundidos	61,8	71,7	4,5	4,4	16,1
Produtos químicos orgânicos	48,3	56,7	3,5	3,4	17,4
Outros	456,1	457,9	32,9	27,8	0,4
Total	1388,0	1644,5	100,0	100,0	18,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Junho de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	1195,5	1592,4	32,0	38,6	33,2
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	498,3	509,2	13,3	12,3	2,2
Produtos químicos orgânicos	590,7	472,0	15,8	11,4	-20,1
Produtos químicos	327,0	339,0	8,7	8,2	3,7
Veículos e suas partes	198,1	214,0	5,3	5,2	8,0
Produtos plásticos e derivados	140,2	168,5	3,8	4,1	20,1
Produtos farmacêuticos	142,6	129,5	3,8	3,1	-9,2
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	104,6	93,4	2,8	2,3	-10,7
Fertilizantes	62,3	88,2	1,7	2,1	41,6
Produtos de borracha	65,1	81,8	1,7	2,0	25,6
Outros	414,4	438,2	11,1	10,6	5,7
Total	3739,0	4126,2	100,0	100,0	10,4

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Junho de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	210,1	289,1	15,1	17,6	37,6
Estados Unidos	246,4	229,6	17,8	14,0	-6,8
China	65,6	108,3	4,7	6,6	65,1
México	78,3	100,0	5,6	6,1	27,8
Chile	71,0	80,7	5,1	4,9	13,6
Alemanha	66,8	69,5	4,8	4,2	4,1
Peru	39,5	57,2	2,8	3,5	44,8
Provisão de Navios e Aeronaves	28,4	44,4	2,0	2,7	56,5
Colômbia	33,5	41,0	2,4	2,5	22,1
Bolívia	42,7	38,1	3,1	2,3	-10,7
Outros	505,7	586,6	36,4	35,7	16,0
Total	1388,0	1644,5	100,0	100,0	18,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Junho de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	966,0	1084,9	25,8	26,3	12,3
Estados Unidos	582,9	617,3	15,6	15,0	5,9
Coreia do Sul	187,6	308,5	5,0	7,5	64,5
Vietnã	167,7	291,9	4,5	7,1	74,1
Alemanha	279,0	211,3	7,5	5,1	-24,3
Japão	154,0	166,3	4,1	4,0	8,0
França	110,7	123,0	3,0	3,0	11,0
México	120,8	110,6	3,2	2,7	-8,4
Taiwan (Formosa)	87,6	100,4	2,3	2,4	14,6
Tailândia	70,5	92,6	1,9	2,2	31,4
Outros	1012,1	1019,5	27,1	24,7	0,7
Total	3739,0	4126,2	100,0	100,0	10,4

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Laís Araújo e Silva

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)